

Indústria mineira apresenta desempenho moderado em outubro

A Pesquisa Indicadores Industriais mostrou resultados moderados em outubro, frente a setembro. O faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) reduziu 1,3%, devido à contração do segmento extrativo. A menor quantidade de pedidos no mês foi o principal fator que explicou esse resultado.

As horas trabalhadas na produção registraram um leve decréscimo de 0,5%, após o aumento observado em setembro. A utilização da capacidade instalada (UCI) também apresentou redução, de 0,9 ponto percentual, passando de 82,2% em setembro para 81,3% em outubro.

Com relação ao mercado de trabalho, o nível de emprego ficou estável, após o avanço verificado no mês anterior. Por sua vez, a massa salarial registrou crescimento de 0,6%, influenciado pelos segmentos extrativo mineral e de transformação, contribuindo para o aumento de 0,2% no rendimento médio real dos trabalhadores.

De janeiro a outubro, os resultados da indústria mineira foram majoritariamente positivos, impulsionados principalmente pelo consumo doméstico aquecido, dado o mercado de trabalho robusto e a ampliação das transferências de renda.

Em um contexto de atividade econômica intensa, o setor industrial deve continuar apresentando bons resultados. No entanto, alguns fatores podem limitar esse desempenho, especialmente diante do crescente desgaste na credibilidade da política fiscal. Nesse sentido, o Banco Central sinalizou a continuidade no ciclo de alta da taxa básica de juros, em resposta à deterioração das expectativas inflacionárias. Como consequência, o custo do crédito deve aumentar, o que pode limitar tanto o consumo quanto os investimentos produtivos.

VARIAÇÃO %

 FATURAMENTO REAL¹	OUT24/SET24*	-1,3
	OUT24/OUT23	8,4
	ACUM . 2024	3,7
	ACUM . 12 MESES	3,7
 HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	OUT24/SET24*	-0,5
	OUT24/OUT23	3,7
	ACUM . 2024	2,5
	ACUM . 12 MESES	2,4
 EMPREGO	OUT24/SET24*	0,1
	OUT24/OUT23	2,8
	ACUM . 2024	3,4
	ACUM . 12 MESES	3,7
 MASSA SALARIAL REAL²	OUT24/SET24*	0,6
	OUT24/OUT23	2,9
	ACUM . 2024	3,6
	ACUM . 12 MESES	4,4
 RENDIMENTO MÉDIO REAL²	OUT24/SET24*	0,2
	OUT24/OUT23	0,1
	ACUM . 2024	0,1
	ACUM . 12 MESES	0,5
		%
 UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA	OUT24*	81,3
	SET24*	82,2
	ACUM . 2024	81,4
	ACUM . 2023	81,0

*Dessazonalizado.

¹Deflator IPA/OG – FGV.

²Deflator INPC – IBGE.

Nota: Os índices passam por uma revisão mensal, o que pode gerar alterações nos valores divulgados anteriormente.

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	out/24* set/24*	out/24 out/23	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	out/24* set/24*	out/24 out/23	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	-13,7	-7,2	19,9	19,5	4,4	9,9	2,4	2,4
Emprego (%)	-0,5	6,5	-1,0	-1,4	0,2	2,5	3,8	4,2
Horas Trabalhadas na Produção (%)	0,5	7,9	-1,6	-2,8	1,3	3,3	3,0	2,9
Massa Salarial Real (%)	1,0	1,7	-2,1	-2,1	0,3	3,0	4,2	5,1
Rendimento Médio Real (%)	0,2	-4,5	-1,1	-0,6	-0,2	0,5	0,4	0,8
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	-4,8	-4,7	1,6	0,5	-0,5	0,8	0,3	0,1

VARIÁVEIS PESQUISADAS

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa.
O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC– IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de outubro de 2024 resultaram do levantamento feito em 188 empresas.



Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/fiemg-index-2/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

João Vitor Roque Murta

Juliana Moreira Gagliardi

Luiza de Mello Teixeira

Olga Hianni Portugal Vieira

Thais Galdino

Thiago de Assis Gonzaga

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.